

S. Paulo, 20 de Setembro de 1913

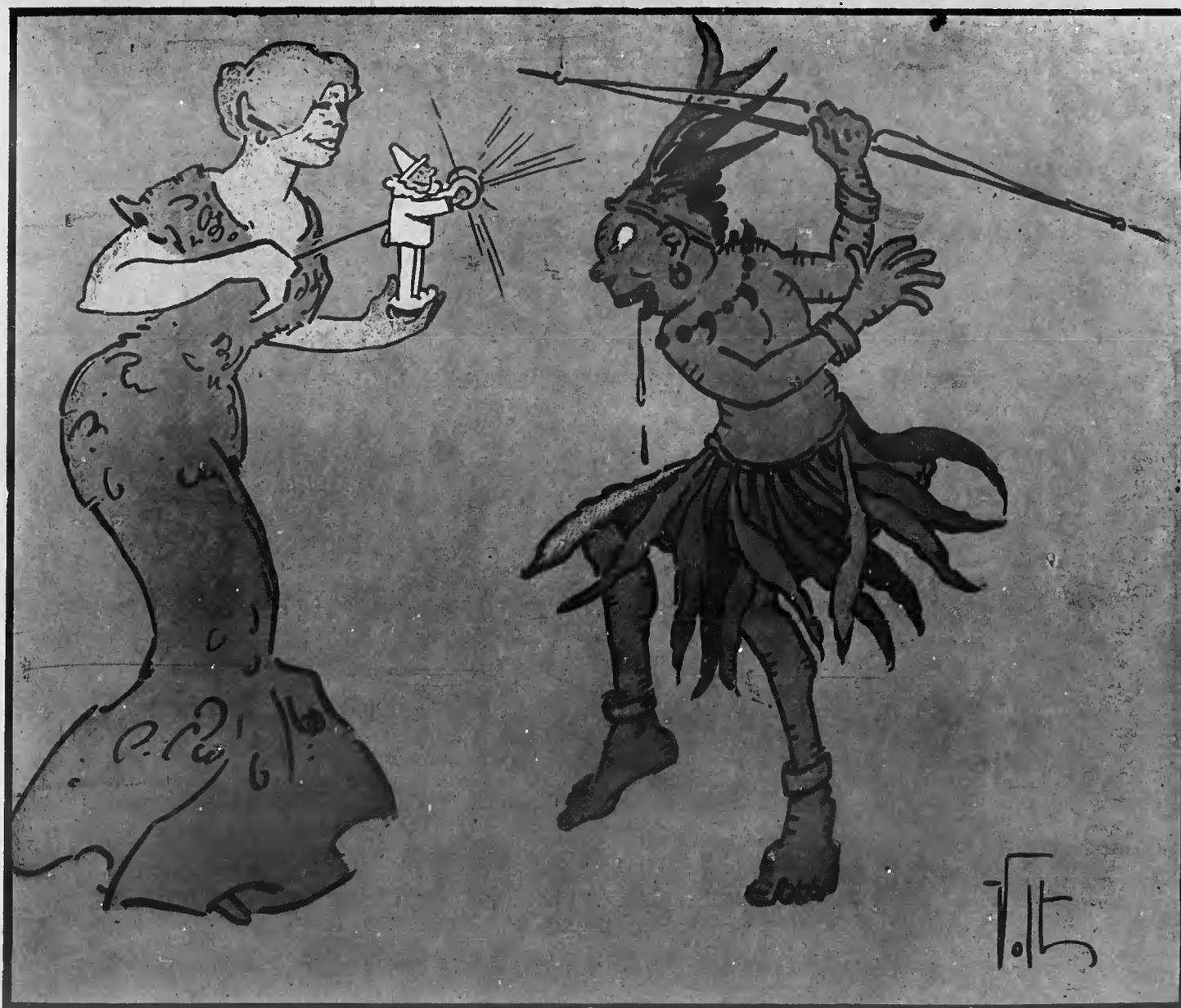


N. 109

O PIRRALHO



NO BAZAR DA LUZ



O PIRRALHO, embasbacado, admirou os "Rodin" do graade certamen artistico

Anno III

300 rs.



VERSOS

DE

CORNELIO PIRES

**Scenas e paisagens da
minha terra**

Versos velhos - Musa caipira

**nas principaes livrarias e
na nossa redacção**





COMO SE CURAM OS INCOMMODOES DE SENHORAS

A Saude da Mulher é um remédio
para uso interno e dispensa os
irrigadores e outros aparelhos.

É uma formula privilegiada dos pharmaceuticos
chimicos Daudt & Lagunilla - Rio de Janeiro.

A SAUDE DA MULHER é o especifico dos
incommodos das senhoras e senhoritas.

POUCAS COLHERES ALLIVIAM

POUCOS FRASCOS CURAM

A SAUDE DA MULHER é sempre indicada com
real vantagem sobretudo nas

Suspensões

Menstruações dolorosas

Flores Brancas

Hemorragias

Regras escassas

No periodo da idade
critica, nas manifes-
tações do arthritismo
e nas dôres rheuma-
ticas, este poderoso
remedio produz sem-
pre grandes beneficios



•❖, Vende-se em todas as Pharmacias do Brazil ❖•

Rprechen Sie Deutsch? Do You Speak English?

Se não, procure o conhecido professor
HENRY WIESE
ex-professor da Corte Belga e das
ESCOLAS BERLITZ de Londres, Bruxellas e Lisboa
Rua 15 de Novembro N. 50 B -- (1.º andar)



DEPURATIVO LYRA
HEMOSANO
SYPHILIS
SABOR AGRAVAVEL
Não ataca o estomago

BROMIL
CURA TOSSE BRONCHITE
ASTHMA, COQUELUCHE
e ROQUIDÃO

SERVIÇOS DE ENGENHARIA Ayroza Galvão & C.

ENGENHEIROS CIVIS E INDUSTRIAIS

Incumbem-se de todo serviço de Engenharia Civil e Industrial

Escritorio Technico - S. Paulo - Rua José Bonifacio, 30 (1.º andar)

NOTA 9 PRAT. 5
2/11 de CRD.



Casa Raunier

Sociedade Anonyma
CAPITAL 5.310:000\$000

Secções especiaes de ar-
tigos Inglezes e Francezes
para homens

Officina de alfaiate de 1.^a categoria

Matriz no RIO DE JANEIRO :

Rua do Ouvidor N. 172

Filial em SÃO PAULO :

Rua 15 de Novembro N. 39

Loteria do Estado

— DE —
S. PAULO

Deposito no Thezouro do Estado : 100:000\$000

EXTRACÇÕES ÀS 2.^{as} E 5.^{as} FEIRAS

AVISO IMPORTANTE — Os bilhetes vendidos para fóra do Estado estão sujeitos ao sello adhesivo Federal de 50 rs. em cada fracção, devendo os pedidos nessas condições ser bem claros afim de evitar a infracção da lei, visto que, qualquer infracção corre sob inteira e unica responsabilidade d'aquelle que os vende sem o respectivo sello. Os Concessionarios

J. AZEVEDO & C.^{IA}

Caixa, 2 — Rua Quintino Bocayuva, 32 — Endereço Telegraphico "LOTERPAULO",
S. PAULO

Ordem das extracções de Setembro

Datas	DIAS	Premio Maior	PREÇO DO BILHETE	DIVISÃO
18	Quinta feira	40:000\$000		
22	Segunda-feira	20:000\$000		
28	Quinta feira	20:000\$000		
29	Segunda feira	20:000\$000		

Agencia de Jornaes

51 ↻ Rua 15 de Novembro ↻ 51

— SÃO PAULO —

Encontra-se á venda:

LECTURE POUR TOUS; TOUCHE A' TOUT; MIROIR; FEMINA, N. commun; FEMINA, N. especial; LES ANNALES; PAGES FOLLES; LE SOURIRE; LE MATIN; FROU-FROU; JE SAIS TOUT; ILLUSTRATION; ETUDES ACADE; MIQUES; LA VIE AU GRAND AIR; PÊLE-MÊLE; LE RISE; FANTASIE PETIT JOURNAL; LE JOURNAL.

PIRRALHO

Semanario Illustrado

d'importancia

. evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

NUMERO 109

Assignatura por Anno 10\$000.

Caixa do Correio, 1026

○ DEFICIT

Era naturalissimo que, durante o governo do futuro genro do Barão de Teffé, o deficit do Brasil augmentasse consideravelmente e assim é que agora elle monta a bagatella de dois milhões e trezentos e tantos mil contos, e só de juros o Thesouro deverá pagar durante o anno de 1914 a insignificancia de cento e quarentá mil contos!

Mas, naturalmente, não ficaremos nisto e o oivo da senhorita Nair de Teffé esforçar-se-á para augmentar aquellas importancias, porque durante o seu governo já se disse que quanto maior é a divida de um paiz maior será o seu credito, mais segura e incontestavel a sua importancia.

Por isso, mãos á obra, srs. do governo, e avancem com desassombro e avidéz a bem do credito e da importancia do Brasil!

E tu, futuro cunhado do sr. Alvaro de Teffé, não te esqueças que só tens um anno de governo e que porisso debes gastar sem dó nem piedade, não te esqueças de abarrotar tua noiva de riquissimos presentes, compra luxuosas alfaias e finas mobílias para o teu futuro *ninho de amor*, porque é do teu futuro folgado e pantagruelico que depende o futuro do povo e da nação.

Monsieur vae todos os dias ao Wolsack, só para olhar o retrato da Demoiselle, que lá está exposto.

Religiosamente, quasi que diariamente, elle faz isso, cultuando a rara belleza de Demoiselle, que não o ama agora, mas pela qual o seu coração outr'ora palpitou fortemente, cheio do mais vivo affecto, doentio, fanatico, absorvente. Quem sabe se ella ainda o amará?

CAFE' CONCERTO

As revelações feitas pelo almirante José Carlos de Carvalho ao «Correio da Manhã» sobre as relações do Lage com o Pente Fino, vieram pôr muita luz na psychologia desses dois mandarins do territorio.

O Pente-Fino, irascivel, tyrannico, estúpido como todo o chefe da America do Sul, viera ao mundo n'um seculo em que as tendencias contrarias ao seu temperamento de dominador se vulgarizavam por jornaes, escriptos, discursos.

A America do Sul, apesar de afastada dos centros civilizados fora penetrada tambem por esse espirito do seculo que condemnava os tyrannos e pregava a egualdade, a liberdade de pensamento e a liberdade politica.

Essas ideias victoriosas com as revoluções franceza, fizeram caminho, creando

novas posições sociaes, novas classes, novas bandeiras.

Originou-se então, ne Europa o jornalismo que era a palavra do progresso social.

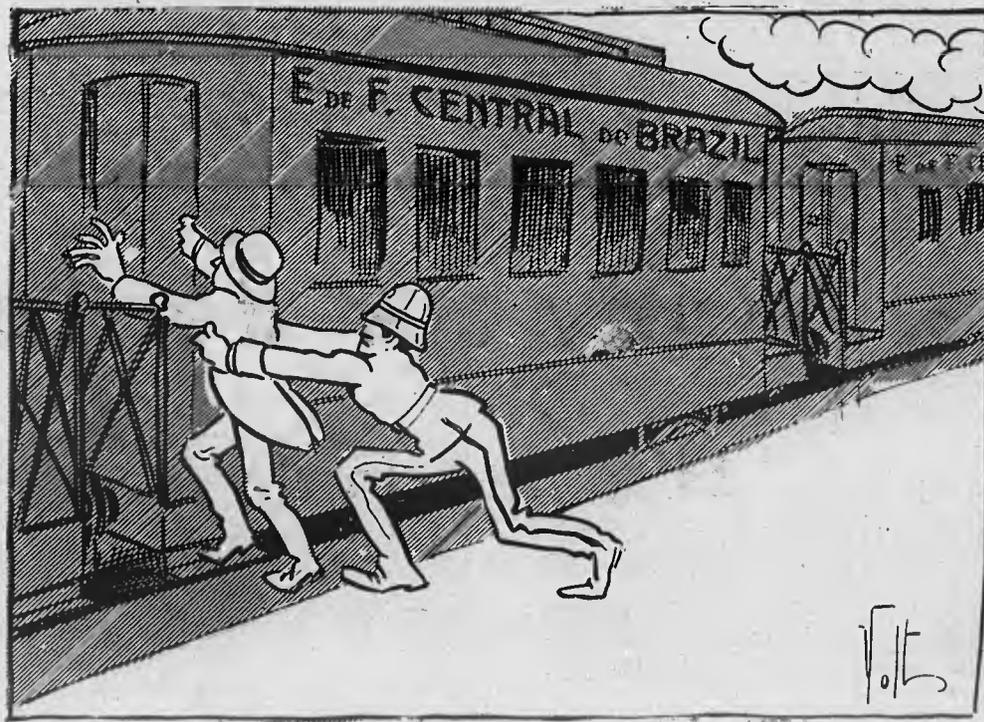
Crearam-se jornaes tambem na America.

O Pente Fino nunca foi homem que engulisse a serio um jornalista. Conhecia-os todos, sabia-os todos fracos, incapazes de matar uma mosca de dar um ponta-pé em alguém ou de passar uma rasteira.

Caçoava portanto, das suas violencias de opinião, dos seus artigos revolucionarios e desassombrados. Achava graça na coragem d'elles e ria-se como alguém vendo um tony contar valentias.

Eis porque nunca um jornalista nacional intimidou o sanhudo gaúcho. Elle sabia que um tapa seu era capaz de esbandalhar toda a imprensa reunida.

TENTATIVA DE SUICIDIO



— O SR. ESTÁ MALUCO: VIAJAR NA CENTRAL?
— NÃO, GAMAR A DA, QUERO MORRER. . .



No Bazar da Luz

A sala de pintura



... ou a moderna fabrica de gargalhadas

Appareceu o Lage, porém.

O Lage era diferente dos outros.

Não usava dos processos sentimentaes e clamorosos dos outros. Falava em nome d'uma coisa desconhecida para o Pente-Fino — da civilização européa, de que elle no entanto, (o misero caieirinho portuguez) era o ultimo representante.

Mas o cynismo do Lage era mostrar que hoje não mais a força bruta impéra no mundo, nem a descompostura de jornal, nem o sentimentalismo, mas sim *a-ci-vi-li-sa-ção* — impressionou o Pente Fino.

O burro velho que não recuara deante de nada até ahi, estacou deante d'aquelle plenipotenciario da revolução humana.

O Lage poz-se então a domestical-o, visto que já o havia fascinado.

Ensinou-o a tomar banhos (sacrifício que elle se resolvera a fazer desde que se mettera a jornalista europeu) ensinou-o a jogar uns joguinhos desconhecidos, a encarar as coisas menos sombriamente,

E a cada nova revelação do Lage — nova abdicacão do Pente-Fino em seu favor. Foi assim que Lage uma noite,

ensinando a ler o sombrio nacional, já lhe dava tapinhas na cabeça.

Chegou até ao cumulo de chamal-o *safardana* e ser no dia seguinte convidado para jantar.

Pente-Fino, às vezes quer se revoltar, tem impetos de estrangular o branco feiteiro lusitano. Mas os musculos se lhe abrem, a energia se lhe cahe deante d'aquelle cynico sorriso e de olhinhos brilhantes que atravessam o peito de agudas ironias, em nome d'uma superior esphera.

E assim graças ao Lage, tudo se fecha na theoria nietzscheana do *eternel anneau des anneaux* — O povo clama de braços erguidos para os jornaes livres - Bittencourt e Macedo Soares esbofeteiam o Lage — o Lage aperta a mola do Pente Fino — Pente Fino bate no povo. **Os quatro jongleurs.**

A Mamã de Demoiselle leu um dos ultimos sueltos do *Pirralho* sobre o *monsieur naceur* e orgiaco e chamando a filhinha, disse-lhe que aquillo era comsigo.

Foi uma revelação. Não sabemos que a Mamã de Demoiselle, tem o seu futuro genro na conta de um perdido *naceur* !...

A NOVA GERAÇÃO



Em Pariz

No Bazar da Luz



São Paulo Intellectual

NOTAS DE ARTE

Na lista de litteratos paulistas em evidencia que publicamos no numero passado e que vamos entrevistando sobre São Paulo intellectual, escaparam-nos os nomes dos srs. Garcia Redondo, Alvaro Guerra, Gomes Cardim, Ulysses Paranhos, Gelario Pimenta, Armando Prado e Joaquim Correa.

O questionario a que responde no numero de hoje o dr. Vicente de Carvalho, iniciando a nossa *enquete*, e que será submettido aos outros homens de letras, é o seguinte!

1º. — O que pensa do nosso momento litterario?

2º. — Qual é o melhor prosador paulista vivo?

5º. — Qual o melhor poeta paulista vivo?

4º. — Acredita no futuro litterario de São Paulo?

5º. — O que diz do nosso jornalismo litterario?

6º. — O que pensa da litteratura dialectal no Estado?

7º. — O que pensa da nossa critica litteraria?

8º. — O que pensa da Academia Paulista de Letras e do papel que elle vae representando ou tem representado no nosso movimento litterario?

9º. — Outro qualquer agrupamento de homens de letras, associação ou núcleo intellectual existe, tem impulsionado a nossa litteratura, tem feito mais do que a Academia Paulista?

10º. — Tem a dizer alguma coisa mais sobre São Paulo intellectual?

No proximo numero pretendemos publicar a segunda entrevista com D. Francisca Julia.



Collaboração do dr. Jeca Láu

Serapião era um sitiante, lá para as bandas do Bate-pau em Limeira.

Aproveitando o tempo e o espaço, que lhe sobejavam, elle plantará um *feijãozinho das agua*, que agradecendo as chuvas e ao sólo *grancu derêto*.

Cêrta manhanzinha, porém, Serapião ao lhe dar uma *oiada*, notou que o *feijão* láva *rareando*, e de penneio, um *come* que rasto de gente.

A' noitinha de espingarda a dextra fêz coraia.

Foi pequena a espera de 9 horas viu apparecer duas mulheres, solouçando bano, as quaes *sem mais aquella tacaram* a arramar pés de feijão; aqui, ali, além, para não dar na vista.



A eximia pianista Guiomar Novaes, que realisou com ruidoso successo um bellissimo concerto no Theatro Municipal.

Serapião, meio *xaviê* surgiu então. Descurpe *sião dona*, disse elle: por esta *vez* podem levar o *aiêto*; *mais* fiquem *sabeno*, que se as *dona* vestisse *carca nois* hoje *fincava uma Santa-Cruz* neste *logál*!

Gremio Drammatico Santa Cecilia

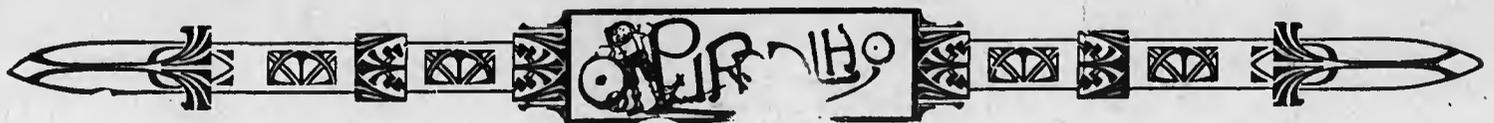
A sympatica agremiação dramatica que de algum tempo para cá vem dando uma serie de espectaculos em beneficio da escola parochial de Santa Cecilia e da Legião de S. Pedro, deu ante-hontem mais um espectaculo, subindo á scena a finissima comedia em 3 actos de Aristides Abranches,—«Um homem politico».

O desempenho esteve bastante afinado. Não podemos senão dar palmas aos bravos rapazes.

A peça, escolhida com muito tino, representa perfeitamente a classe enorme dos typos que compõem a actual geração politica, a dos homens avacalhados por principio.

No acto de «intermezzo», todo elle finissimo, assim mesmo destacamos o «Fado apache» cantado com muita graça pelas meninas Virginia e Milloca Malta.

Em resumo, a festa de ante-hontem foi mais um triumpho completo do querido Gremio,



EM PARIS



— Eu aqui a pão e laranja e os meus collegas fazendo successo no **Bazar da Luz.**

Coisas da Rua

1910

Minha angelical creatura:

Hoje, serei breve nesta minha chronica semanal, onde eu tenho tratado de tudo, dos assumptos mais varios, desde a mais requintada phantasia, até ao mais rude realismo.

Hoje, vou dedical-a a ti, homenageando-te, pela grandeza extraordinaria do teu coração, pelo teu espirito esclarecido e formoso e pela tua excelsa belleza, que me leva ás vezes aos mais altos...

Esta chronica...

Não me digas que não a acceptas.

Um dia, conversando commigo, disseste-me que não querias nunca que eu tivesse fortuna, para dar-te o luxo, o conforto exagerado do viver faustoso etc... etc...

Querias, unicamente a modestia no viver, eu e o meu sincero affecto.

Parece-me que advinhaste mesmo. Por isso, hoje eu dou-te nesta chronica, o ouro do meu espirito e o conforto dispreocupado que terás com a leitura della, e depois, muito. tem o de gôso ao lembrares, zombando, das tolices que eu aqui vou dizer.

Escuta: Para viver a arte, é preciso, não sei qual foi escriptor que o disse, — é preciso viver a vida de todos os seres e, exprimir essa vida realmente e inteiramente. Viver fóra de si, nisso consiste o Amôr!

Por isso, minha querida, é que para Guyau, o grande artista, a Arte não é o que elle contempla, mas o que elle ama, ouquelle ser ou objecto que communica aos outros esse amôr, o mesmo amôr que elle sente.

Não é essa a mesma intuição de arte que tens?

Por isso, para mim, no mundo, a verdadeira Arte és tu?

Por fallar em arte, já foste vêr as exposições de pintura abertas em São Paulo?

Vá. Quero que me diga depois o

que achas da exposição de Arte Fran- ceza, que eu ainda não vi, mas que me disseram que é uma borrhacheira, quero que me digas algo do Amizani, o bom artista cuja exposiçao já vi, do Della Latta, o nativis'a etc... etc...

Minha querida:

Os leitores perdoar-me-hão por certo, esta chronica ser sómente tua não é? Fallando de Arte e de coisas de Arte, esta chronica não podia deixar de ser tua, somente tua, que és para mim no mundo, a verdadeira Arte.

Adeus. Sempre teu,

Marcus Priscus.

J. OSWALD JUNIOR

Deixou de fazer parte desta redacção o nosso amigo J. Oswald Junior, que continua, entretanto, como socio da importante empreza jornalística *O Pirralho*.

J. Oswald Junior, que com Voltolino fundou esta revista e a cujo brilhante talento deve o *Pirralho* grande parte do seu incontestavel successo, continuará como nosso constante colaborador.

O motivo que levou Oswald Junior a deixar o seu posto de redactor foi puramente economico, pois agora elle vae tratar da venda de seus terrenos e tendo esta grande preocupação, não pøderia continuar a ser o assiduo e meticuloso redactor que até hoje o foi.

Ao nosso optimo companheiro desejamos muita *chance* na realisação dos seus negocios e enviamos um apertado abraço, significando todo o nosso grande e sincero agradecimento por tudo quanto elle fez a bem desta revista.

No Bazar da Luz



Mais uma victima do pincel futurista



te Fran-
nas que
acheira,
Amizani,
já vi,
... etc...

por cer-
tua não
visas de
deixar
és para
Arte.

cus.

NIOR

a redac-
Junior,
o socio
nalística

Volto-
cujo bri-
o grande
uccesso,
ante col-

d Junior
actor foi
gora elle
terrenos
cupação,
o assiduo
até hoje

neiro de-
realização
nos um
todo o
ecimento
em desta

UZ

futurista



OS NOSSOS INSTANTANEOS



O PIRRALHO no Rio



Mlle. Sanctis no Corcovado

Amôr Economico

A noite passada Roberto entrára tarde . . .

Era casado. Amava a mulher e os filhos; nada lhes faltava em casa; cercava-os de todo o conforto, por isso, ás vezes descambava um pouco, passando, horas e horas em companhias alegres, nas fartas ceias, em logares onde, o espoucar de uma champagne corresponde quasi sempre, ao estalar de muitos beijos.

Em palestra com s. exia, no Bazar da Luz



Pirralho — Não faça caso, conselheiro seu retrato è da nova escola, futurismo p'ra burro.

A noite precedente elle tinha passado assim quasi toda. Quasi ao alvorecer entrara em casa . . . Fez mal? Achava que não.

Leonor, a esposa, é que não se conformava com aquelle estado de coisas. Ella desprezava o conforto, a criadagem, o automovel que o marido ás vezes lhe pagava, o cinema, tudo, tudo, pela fidelidade do espoço. A mulher gosta de ser acariciada e até lisongeada; é, ás vezes, como os cães. Ou quer a pancadaria, sôccos e ponta-pés para amar ardentemente o homem, que é homem, e então faz-se mulher de *apache*; ou quer o carinho, a meiguice, embora fingidos e só de momento, fazendo-se então a melhor das esposas, ainda mesmo que a sua fidelidade ás vezes falseie. Leonor preferia a segunda hypothese. Queria o marido sempre junto de si. E o tratante passava noites e noites fóra de casa, longe della! . . . Era um horror! Aquillo não podia continuar! . . . Lá fóra, o vento fortemente sibilava. As primeiras estrellas medrosamente appareciam no céu azul, temendo ainda o offuscamento que os raios do sól lhes causam. O céu, estava sereno e azul, tendo apenas por adornos algumas estrellas, poucas, e muitos farrapos de nuvens que corriam céleres.

Leonor, recostada n'uma cadeira, junto á janella, meditava arrufada e indignada com o marido.

No escriptorio, Roberto fitando o cigarro que fumava, olhava a fumaça que se ia pelo espaço em fóra, espiralando e cogitava um meio para fazer as pazes com Leonor.

Durante todo aquelle dia, Leonor não lhe déra uma palavra. Era preciso, pensava elle, que aquillo se acabasse. Elle capitularia; iria se submeter; iria fallar-lhe. Que mal fazia que elle, forte, capitulasse. Leonor era nervosa e sobretudo caprichosa. Se elle não a procurasse ella não lhe fallaria. Demais, elle era o culpado; Leonor era bôa, amava-o, tinha ciumes porque lhe tinha amôr, portanto, humilde e tímido elle iria procurá-la. Sahindo do seu gabinete, dirigiu-se para a sala onde estava Leonor. Encontrou-a de mãos no rosto, com os olhos vermelhos de chorar, scismando . . . Aproximando-se della, achegou-se, depositou lhe na testa, um beijo e implorativamente lhe disse; — Leonor, perdôas-me. Juro-te, que não mais entro tarde. Perdôas-me, não é assim?

— Não te perdôo. Abusas de mim que sou nervosa. Sabes que vivemos em difficuldade financeira; eu me privo de uma porção de coisas e tu, tu, que vives como rico, a esbanjares dinheiro em noites de orgia! . . Não te perdôo!

— Oh! mais, eu só quero a ti! Não me metto mais em orgias, juro-te. Sou teu, só teu agora!

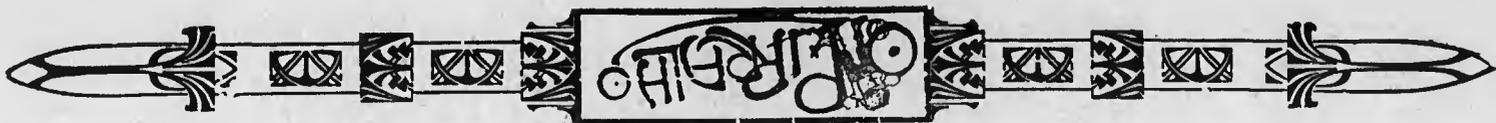
— Estou indignada! Vou te ser franca. Não gosto nada das tuas orgias. Ficas na rua até cinco ou seis horas da manhã e, durante todo esse tempo, fica acêso o bico do gaz do corredor á tua espera e no fim do mêz, ahí está a conta formidavel da Companhia de Gaz. Antes me divertisse eu, com esse dinheiro perdido inutilmente!

Roberto, estupefacto, ao ouvir estas coisas dos lábios da esposa, comprehendeu que Leonor era *economica* em tudo, até no amôr que lhe dedicava.

Sonhou então nóvas noitadas de orgia mas . . . com o bico de gaz do corredor, apagado.

S. Paulo — 9-913.

Lauro.



Scenas do noivado marechalico



RIEN — Não, quem brinca com o boneco agora, sou eu

itando o ci-
fumaça que
espiralando e
r as pazes

Leonor rão
preciso, pen-
abasse. Elle
er; iria fal-
elle, forte,
osa e sobre-
a procurasse
s, elle era o
nava-o, tinha
ôr, portanto,
a procural-a.
righiu-se para
Encontrou-a
olhos verme-
... Aprox-
depositou lhe
orativamente
s-me. Juro-te,
Perdôas-me,

sas de mim
e vivemos em
me privo de
tu, que vives
neiro em noi-
erdão!

o a ti! Não
juro-te. Sou

te ser franca.
orgias. Ficas
horas da ma-
e tempo, fica
corredor á
ez, ahí está a
anhia de Gaz.
com esse di-

o ouvir estas
a, comprehen-
nica em tudo,
ava.

adas de orgia
z do corredor,

Lauro.



Em São Paulo --- Scenas do futuro.



— Alerta camarada, ahí vem um freguez do bello

O aniversario do Frontin



— ESTE ANNO A FESTA HADE SER
MAIS BRILHANTE PORQUE ELLE BATEU
O record DOS DESASTRES. TRES NUM
Ó DIA!...

■ Brioline-Crême ■

Superior a todos os oleos.
Dá aos cabellos um brilho natural

*A' venda em todas
as boas casas de perfumarias*



O Radium, o chic e popular cinema da Rua de S. Bento, está de novo sob a direção do sympatico Snr. Camacho, seu antigo administrador que durante algum tempo esteve afastado do seu espinhoso cargo.

Outra noticia esplendida que hoje damos a nossos leitores é a da proxima estréa na sala de espera do «Radium», da orchestra de damas francezas, sob a direcção de M.me Robidon. Sobre essa orchestra, as melhores referencias temos ouvido e, sabemos, que è das melhores de quantes me São Paulo têm vindo.

Desde já nos regosijamos com as nossas leitoras, pela prosperidade do cinema chic que é o «Radium».

Formosa e chic mlle. desceu do auto com a *pose* que tanto a caracteriza, mas foi infeliz desta vez, porque pisou na fimbria do vestido e quasi que era uma vez a *pose*.

Felizmente a mamã accudiu-a em tempo e nada mais de sensacional occorreu.

No mundo dos Pirralhos



O interessante Angelito. filho do dr. Angelo Sangiardí.

NO CLUB 'TIETE'



Diversos aspectos da festa realizada domingo passado.

desceu do
to a carce-
vez, porque
ido e quasi

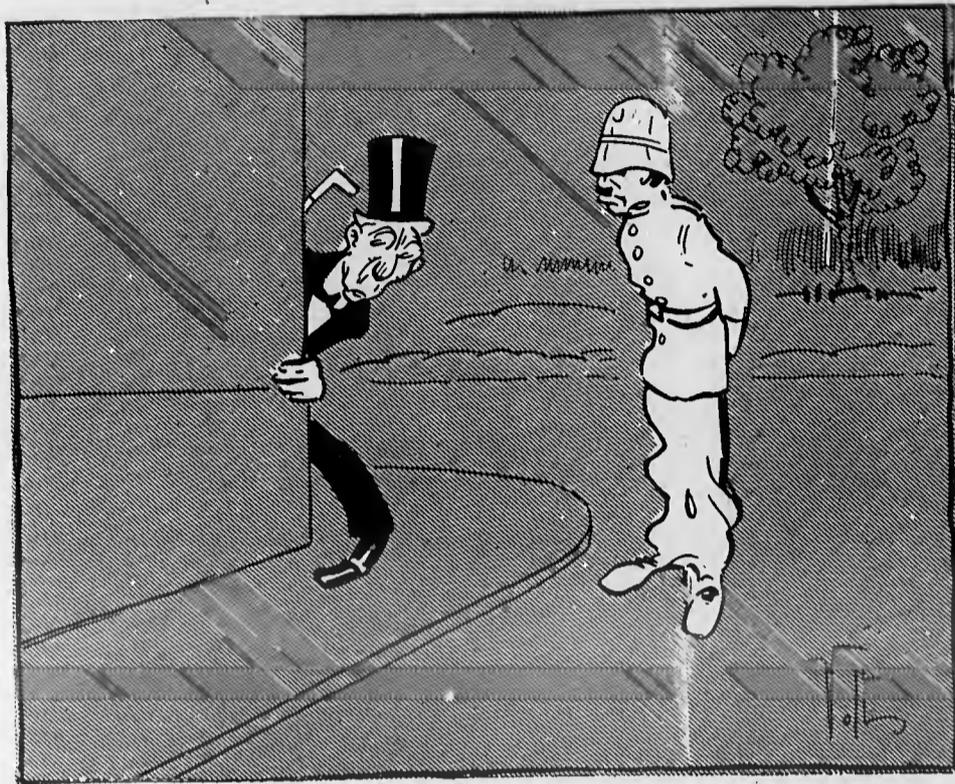
ccudiu-a em
nsacional oc-

Pirralhos

filho do dr.



Os freguezes do bello



— Camarada, haverá exposição nesta rua ?

Exposição Della Latta

O pintor Humberto Della Latta expõe á rua de S. Bento. Hoje, talvez, encerre-se o seu certamen artistico e a escassez de espaço obriga-nos a dizer pouca coisa da sua arte, muito ao contrario do que pretendiamos.

Já não é um desconhecido, pois faz pela segunda vez a sua apresentação ao publico e além disso concorreu ás exposições de bellas artes. Desta vez apresentou paisagens, tendo apenas um estudo de cabeça a pastel.

Quando não fosse o progresso visível que se nota em seus trabalhos, seria digno de elogios porque faz cousas nossas, paisagens sertanejas sobretudo.

O jovem pintor prefere para motivos dos seus quadros as horas tristes, a noite, os efeitos de lua ou a hora merencorea do crepusculo. E' um muro florido em que um ultimo raio de sól vem se esbater emquanto nos confins de uma estrada pasce um rebanho. As casas caboclas tambem lhe são assumpto preferido.

Os tons tão difficeis e tão ricos

das nossas mattas soube-os elle interpretar. Como agradaram os seus trabalhos dizem as aquisições que foram feitas. Continue a explorar esse fitão de

ouro, novo completamente, que á vida e paisagens sertanejas, nesta terra onde abundam as copias de postaes e reproducções de revistas.

O «FLIRT»

O jornalista francez Victor du Bled andou colhendo umas definições de *flirt*, e certos de que interessaremos os nossos leitores, damos abaixo os que merecem mais attenção.

Paul Hervieu diz que o *flirt* é um estado de alma vagamente delicioso e perigosamente progressivo da virtude á culpa, com parada facultativa em todas as estações intermediarias.

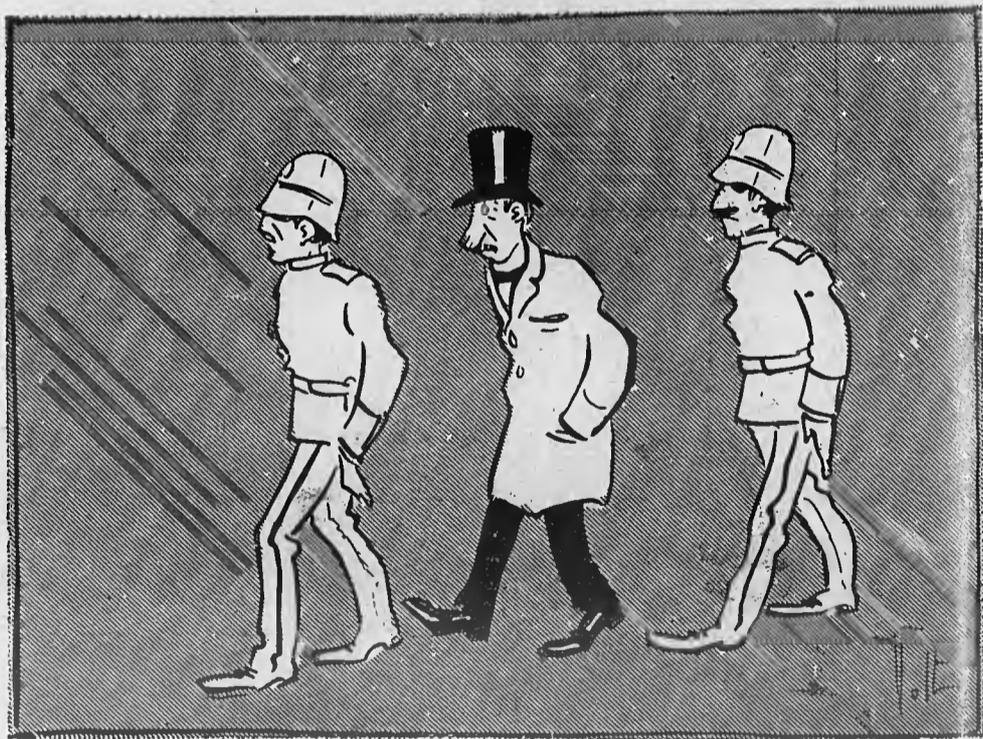
O *flirt*, segundo Mauricio Donnay, é uma lição de esgrima que uma mulher recebe com floretes cobartos antes de se apresentar em campo com armas verdadeiras.

Das outras muitas definições de *flirt* que Victor de Bread colheu citaremos ainda estas:

«E' um copo vasio que se oferece a um homem que está com sede». «Uma ficção de sinceridade que brinca com uma sombra de realidade». «E' o peccado das mulheres honestas».

E concluindo as suas considerações Du Bled diz que o *flirt* talvez seja aquillo que mais distingue o homem civilisado do bruto, a mulher honesta da *drôlesse*...

Um conselho do PIRRALHO a um freguez do bom gosto



Para evitar assaltos da nova geração de pintores



QUADRO FUTURISTA



RIEN — Levante d'ahi e assigne este decreto imediatamente.

ente, que á vida
s, nesta terra
as de postas e
as.

RT»

Victor du Bled
definições de
interessaremos
nós abaixo os
enção.

te o *flirt* é um
mente delicioso
essivo da vir-
rada facultativa
intermediarias.
aurício Donnay,
a que uma mu-
tes cobartos an-
m campo com

definições de *flirt*
colheu citare-

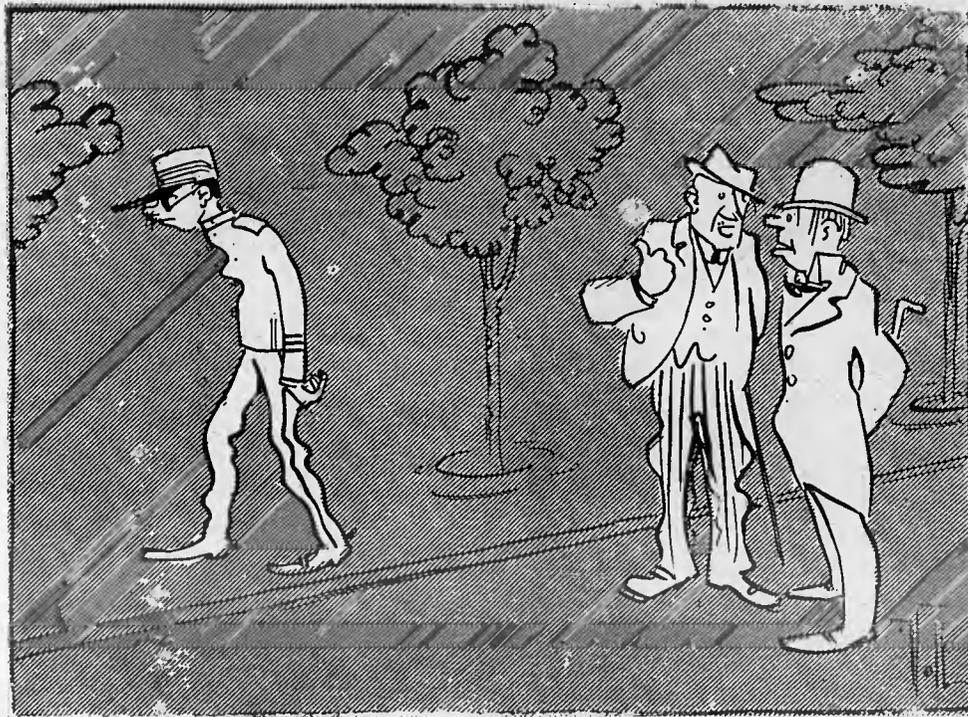
que se oferece
stá com sede»,
ridade que brin-
de realidade»,
heres honestas»,
s considerações
flirt talvez seja
ingue o homem
mulher honesta

m gosto





OS HOMENS QUE ASSOMBRAM



— Elle è fraco mas tem corragem p'ra burro: Quando vae em S. Paulo viaja na Central

GEOGRAPHIA DO HERMES

J. pã

Limites—Ao norte com a Russia, a sul tambem, a leste com a Russia e a Oeste de um lado com a Russia e do outro tambem.

População—Não é nada pequena.

Religião—Tambem não são catholicos.

Aspecto geral—Os japonezes em geral são amarellos e pallidos. Eu creio que elles sofrem de amarellão. No Japão tem lanternas, paraventos e outros brinquedinhos de creança, mas em compensação não tem carro de boi, nem banana maçã.

Aspecto particular—O Japão quasi que não tem aspecto particular, mas assim mesmo tem um pouquinho. Lá os homens usam trança no cabello e os pés muito pequenos, mas em compensação elles tem olhos grandes.

Fauna—O progresso que a fauna do Japão fez nestes ultimos dias é verdadeiramente espantoso. Ha pouco tempo eu consultei um mappamundi do Japão e verifiquei que as estradas de ferro, as linhas de bonde e as montanhas progredem de uma maneira asombrosa.

Os rios, então, já são todos maritimos, coisa rara, num paiz daquelles lados.

Flora—Na flora já não se dá o mesmo, porque depois da guerra o Japão ficou um pouco desprevenido em materia de espingardas e carroças de lixo.

Mas a fabricação do remédios e outros purgantes está muito desenvolvida.

Exercito—E' grande e cada vez maior por causa da grande quantidade de soldados.

Cidades principaes—As cidades principaes do Japão são: *Tokio*—que é a capital do estado, onde mora o imperador, a muher delle e muitas outras pessoas; *Porto Arthur*, porto de mar que pertencia a Russia, mas que agora pertence ao Japão; *São João Del Rey*, importante villa proletaria, agricultora e um pouco artistica e *Yedo*, cidade inventada ha pouco tempo, mas já é importante em materia de campos cultivados e casas com elevadores.

Governo—Lá não tem presidente e quem manda mais que todos é o imperador.

Portugal

Limites—Ao norte com o Rio de Janeiro, ao sul com o Brasil, a leste tambem com o Brasil e a oeste com a Bahia.

População—E' menor.

Religião—Lá são todos religiosos.

Exercito—Não vale nada.

Governo—Agora tem presidente, antigamente tinha rei.

Aspecto geral—Portugal é um paiz velho, porisso apresenta um aspecto geral muito interessante. As ruas lá são esburacadas e pontes estão para cahir. Tem uma ou outra casa nova e o resto é velho. Tem poucos bondes e automoveis, mas tem rios e mares em quantidade.

Aspecto particular—O clima é bom, não

ha lama nas ruas e os carros de bois podem passar por toda a parte. As embarcações terrestres mais usadas são os vehiculos de toda a especie e as maritimas são as embarcações propriamente ditas, que se dividem em canoas e barcas.

Fauna—Em Portugal estão muito desenvolvidas as industrias. Assim é que lá nunca ha carestia de pão, de café com leite e nem do vinho.

Lá não tem fabricação de automoveis, nem de canetas tintoras, mas em compensação tem grande abundancia de bacalhau e de relógios de níquel.

Flora—A flora de Portugal é muito velha, é quasi que uma banauira que já deu cacho. Em todo o caso ainda se encontram por lá algumas olarias e alguns pés de feijão.

Em Portugal não dá trigo o quem fornece é a Argentina.

Cidades principaes—*Lisboa*, quem ainda não viu, não viu coisa boa, cidade importante e capital do Estado; *Braga*, onde tem a Sé, que é mais velha de todas as coisas do mundo; *Tejo*, cidade fluvial e maritima; *Porto*, porto de mar de grande importancia; de lá é que vem o vinho do Porto; *Coimbra*, a cidade mais illustre de Portugal, tem Universidade e muitos estudantes de direito e de literatura; *Madeira*, cidade que produz muito pau a pique e outros instrumentos mechanicos.

(Continua).



Si elle soubesse que mille dansou tres vezes com o mesmo moço em casa do dr. X, naturalmente, ficaria muitissimo aborrecido. Felizmente, porém, as pessoas que presenciaram o facto não eram indiscretas e até hoje o noivo de mille: está na doce illusão de que ella nem sequer foi ao baile.



Cabellos brancos

Desapparecem com o uso da

MISTURA BROUX

Incomparavel!

Sem Rivall

A' venda em todas as boas casas de perfumarias.



O RIGALEGIO

Dromedario Ilustrato

ANARCHIA, SOCIALISMO
LITERATURA, VERVIA
FUTURISMO, CAVAÇO

Organo Independente do Abax'o Piques i do Bó Retiro
PRORPIETÁ DA SUCIETÁ ANONIMA JUÓ BANANÈRE & CUMPANIA

Re' attore e Direttore: JUÓ BANANÈRE

1913

REDAÇÓ I FICINA: Largo do Abax'o Piques piga'o co migatorio

O XX Settembre

Disposa chi cabô o Impéro Romano, in 1895, a Orópa ficô nguáli como o picadigno di garno di vacca.

Cada picad'igno ficô um distritto independento como o Bó Ritiro.

Tenia a Francia, che éra guvernatore o Napolió, quello indisgraziato che fiz à guérre c'oa Orópa intirign; o Portogallo, che fui dove nascê o Pietro Caporale, quello che andava dizeno che indiscolrí o Brasilé, ma é mintira, pur causa che quando illo xigô qui indo o Brasilé, g'à tenia intaliano piro dos gafagnote; o Montenegro, che ra governatore o conte Danilo, quello che si gazô c'oa a Vedova Alegre; Montesvidén, andove éra d'rettore generale o Belizario Goimbro, quello rapazigno xique che é frigueiz di afazê a barba nu migno saló; Napule, che stava o migno avô con un « xique » botoghino di vendê banana italiana, gilê di mocoté uguáli como nu Café Guarany i macaroni per melrificazione, a quinhentô o ghilometre; tenia també a Galabria, dove stá a diretoria generale da Camorra, a Turquia, a Lemagna, o Billezigno, o Giapó ecc. ecc.

(Continua).

Tuttos istus pidacigno, gauda mandava nu suo narisi sê dá satisfagô p'ra ninguê.

Era nu brutto frége piore do governo do Hermeze.

A campricagô dos Barkauios n'aquillo tempo, non éra nada, c'oa compragô dos frege che intrava tuttos munno.

Una veiz tivo una guérro tó graudi da Turquia co Giapó, chi una cumê a otra. Intó xamáro o dottore Jota Jota che fiz una lu ita operagô i tirô a Turquia da barrigula do Giapó i disposa tirô també o Giapó da barrigula da Turquia.

O Napoleó, che éra curagioso piro d'uu çaçino, tuttos di arm çava un pidacigno da Orópa i g'antava otro pidacigno.

Per in-empio; — Armoçava a Xina con móglio ingreiz i giantava a Lemagna insopato con batata.

Tambê a Ingraterra faceva tuttos dé una brutta insugl ambaçó.

Intó venia o Lacarato i faceva a Ingraterra durmí tutas notte inda a gadêa.

Intanto istas narchia fizéro una brutta riv. luçó nu patriotismo du celebre intaliano d'ttore Giuseppino Guaribaldi che arisorvê di cabá di una veiz con aquilla porcheria.

Intó illo urganizó un bunito balaglió di surdado che tenia maie di quattromilla acumbatento, oontaco c'oa « briosá » do Piedadó, i co migno avô giunto con tuttos pissoalo do boteghino d'elli.

Aóra illo fui là andove tenia primière o Impéro Romano chi éra a Galabria, Napule, Torino, a gaza do Papa, a republiga do Visuvio, Venezia, Gónova, ecc., co fin di apruelamê a nificacô.

A nificacô é una storia chi tê una purçó di pidacigno, intó a genti piga tuttos i fa'z só un pedaçó.

Pur istu amitive o Guaribaldi pigô tuttos pridento, governatore, ré, imperatore i o migno avô també, i butô tuttos inda a gidêa.

Nu XX Settembre, intó, illo i tutto o bataglió furo indo o larghe du Antonio Prado, u Guaribaldi trepô inzima a redçô du « Stá di Zan Baolo » i gridò:

— P'ra cabá con ista brutta insugliambaçó i p'ra bê dô o povo, stá apruelamada a nificacô distus paizios co nom'no di Italia.

Tuttos pissoalo gr'daro viva o io també non gridê pur causa che non stava lá.

Tive també un brutto ballo nu Municipalo.

O Guaribaldi ficô bebudo chi né una gabra.

Vivôôô !!!...

Gilêa di mocotó O dolce da moda

Chi non come gilêa, non é xique
Si vende no Guarany, na Letteria
Pazur no Magestic.

Tiligrama

no. 16.

Congresso anazionale

Pridentimo: — Filisbino Barrezo.

Nu spiriente fui lido un requerimenti du Hermeze da Funzega pidino dimissô du imprego di pridentimo da Republiga. Falta a votagô o riquirimento fui provado c'oa nanimidadi di vot'ers.

Intó vignó o Pinhére Maxucado i deu o strilimo p'ro pissoalo. Aóra, fui fuzida nuóva votçô é fui rigetado o riquirimento.

(Che pissoalo garadura!)
Passato p'ra ordi du dic, pigô a parola o disputado Marc Hermeze.

O sig. Maro Hermeze—Signore Pridentol Io piguê a parola p'ra parlá sopra da a gandidatura do Venceslá Braza. Io non posso si cunfirmá com ista decisó dos ripresentanto da naçó.

Bar Baró CHOPP ALLEMO' a duzentô

O sig. Marico di Lasserdi —
O nobiro onlega é postel

O sig. Maro Hermeze — Non
tenho chi dá satisfagô!..

O sig. Marico di Lasserdi —
Non ligo.

O sig. Maro Hermeze—Ma
come iva dizeno, sig. Pridento,
io si arivortê contro ista decisó,
pur causa che o Venceslá Braza
é molto maie imbocile che
o m'rho paio, che stá facendo
una porcheria di guvernimo.

O sig. Funzega Hermeze—O!
figlio é intransabes!

Traidore che stá insugliam
bano o'oa riputiçó do páiol

O sig. Maro Hermeze — Vá
prantá batata, vá! é dô troxi... Sô
g'xorigno do Pinhére.

O sig. Funzega Hermeze — Ga
xorinho do Pinlére va vucê é
indisgraziato!

O sig. Maro Hermeze — Diga
outraveiz indisgraziato si fô ga-
paze! Spimentí p'ra vê come io
ti prégo a mó na gara.

O Pridento — Xamo a terçó
des nobiros disputado che é
poribito af'zê frége aqui.

O sig. Maro Hermeze—Vá vucê
tamê p'ru diabolo che ti acar-
regue!

O sig. Rineu Maxucado—Molto
bê! Apoi do !!! gôsto di vê nu
rapazigno inergimo come vucê.

O sig. Maro Hermeze — Vucê
giá, vái vê inergia.

Désse da mesa, vai nu meje
du saló i grida p'ru Funzega
Hermeze.

O Quêre panhá pule aqni, só
pixotti!

O sig. Funzega Hermeze si
alivanta, pega na bingala i no
xapêllo... i disgamba c'oa porta
p'ra fóra.

O maro Hermeze gorre atraiz,
tuttos muno açigura elli.

Brutti confusó. O Pridentimo
tóca a campanigna i féxa a
sessó.

Café Guarany O MAISE COTUBA Rua 15 de Novembro





Em Pariz -- Depois do sucesso no Bazar da Luz



A novíssima geração em preparativos de um segundo certamen artistico

Carta a Felicio Brotero ex-trombone da banda do Verissimo

Tens razão Felicio em não andar, como toda a gente, fazendo ologios a senhorita Guiomar Novaes.

A' *esperançosa* pianista, é proçizo que alguém lhe vá dizer que olla, apenas, «promette»... para que se não julgue desde já uma grande artista.

Eu sei que foi o teu patriotismo unicamente o que te fez escrever mais ou menos em portuguez desta feita a tua columna de critica. Muita gente ha por ahí, no entanto, que vive a dizer (cavalha que é!) que o professor Chiaffarelli e a grande esfima om que o tens e que tambem ordens que te foram dadas na *Villa da Ladainha*, fizeram te dizer tudo aquillo. Mas essa gente engana-se; foi o teu patriotismo, unicamente para que a *esperançosa* pianista seja um dia aproveitavel Em Génève, onde celebridades vão dar concertos, o publico das sextas feiras applaudiu, delirando, a nossa «gentil» patricia e no mesmo numero em que fazia elogios calorosos as qualidades artisticas de Guiomar Novaes, um jornal de lá, chamava a uma genevina, primeiro tambem do conservatorio, simplesmente distincta.

Em Londres descobriram que a nossa patricia tirava effeitos novos de *marcha turca* e quo Chopin, ella interpretava de um modo assombroso.

Naturalmente foram o professor Chiaffarelli e o Gelasio Pimenta que lhe preparavam esses successos e tambem os de Ber

lim e Milão. Em Milão, tú sabes como eu, é a musica italiana, a decadente...

Aqui, esta gente toda que enchem o Municipal vibrou de entusiasmo... por snobismo. Coitada, não percebe de musica! E esta carnalha não contente em não concordar contigo, diz por ahí, muito baixinho, que estás despeitado, que dos teus discipulos nenhum chegou a ser um artista, a excepção do sr. Sonza Lima, que desapareceu.

Como vês a oanalha é terrivel.

Não faças caso d'isso; continua a ser patriota, desanca impiedosamente o esta gente toda, que possa ser «aproveitavel», mas escrevo sempre, como o fazias, até ha pouco e não quasi em portuguez como agora, muito embora possas ir refestelando o teu ventre a Falstaff, no duro banco de um bonde, minutos após aos concertos. Dizem quo fizeste como o Wonesláu: escreveste de vespera a critica. Por aqui pensa-se que a senhorita Guiomar é uma pianista genial, mas eu estou contigo, maestro...

Beija-te a encaracolada barbicha e sempre teu

S. Machafo.

P. S.—Manda-me para *trombone*, a musica que fizeste para os versos do Vicente. Para esses versos, cuja orchestração rytmica tem polyphonias maravilhosas, dizem que fizeste um *dies-irac* de terceira classe. Deve ser a inveja. Ainda uma vez beijos e um piparote na barriguinha.

S. M.

De Camarote

Polytheama

Como sempre correram animadissimos os espectaculos deste popular café-concerto.

Do programma actual, que é verdadeira mento optimo, merecem especial menção: Anita di Landa, cujo successo é cada vez maior, *Florence and*



Brown, Les Fabien's, dansarinos excentricos premiados na exposiçao de 1908; *La Cubanita*; *Mr. Charlier*, ventriloquo e transformista, rival de Frogoli e de mnita gente esperta; *La Bella Kandella*, que brilha como uma estrell e não como uma vela como o nome o india; *Suzanne Manville*, uma francezinha chic e graciosa e *Jane Rinaldi*, uma cantora de primeira agua e de segundo vinho.



FREDERICO JOACHIM FILHO

Representante de STEINWAY & SONS
Perzina e Winkelman
Rua Florencio de Abreu. 5-Teleph. 4242-S. PAULO



INDEPENDENCIA

A Melhor Sociedade
Mutua da
America do Sul

A galinha do vizinho...

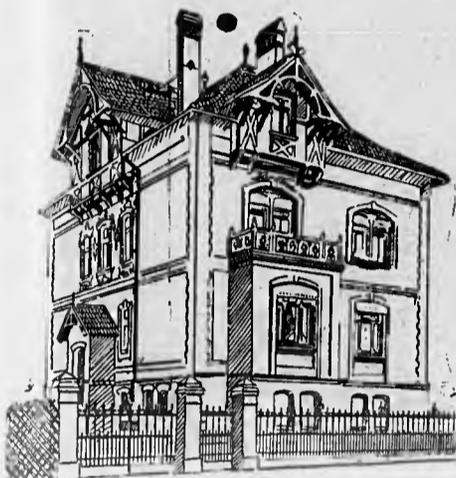
Com seus contras e prós a vida encaro e aceito ;
E á falta de outro mundo e de outra melhor gente,
Com tal gente e tal mundo eu vivo satisfeito ;
O que vem demonstrar irrefutavelmente
Que tenho ao meu serviço um figado perfeito
E que sou possuidor de estomago excellente.

D. QUIXOTE.

Sede Central - RUA LIBERIO BADARO, 11

CAIXA, 1309, S. PAULO

Succursaes



Rio de Janeiro - Rua da Alfandega, 65 (Sobrado)

BAHIA - Rua da Ajuda N. 49

SANTOS - Praça da Republica N. 3

Bello Horizonte - Rua do Espirito Santo, 1229

AGENCIA EM TODO O PAIZ

A INDEPENDENCIA — Ainda continua a distribuir o **coupon**

predial, com direito ao sorteio do **palacete de 40 contos**, o qual devido a grande procura, foi transferido para 14 de Novembro.

Todo o mundo pode ser proprietario — só é bastante angariar um socio para está sociedade, recebendo em troca um coupon para o referido sorteio.

Serie Ypiranga = 12 peculios

no valor de 26:000\$000 pela contribuição apenas de 5\$000

Serie Independencia

O maior peculio
até hoje oferecido
no Brazil

CINCOENTA CONTOS DE REIS

Unicamente pela contribuição de 10\$000

Peçam prospectos

A nossa primeira serie (A) que com 25\$500 apenas distribue doze peculios mensaes e 4 predios no Natal de cada anno está para se completar, devendo protanto serem aproveitadas as vagas existentes.

Ninguem (ninguem é um modo de falar) está contente com a sua sorte. Ou noutros termos : o mundo é povoado de descontentes. Safa ! O pessimismo corroe todos os corações, até o das innocentes creanças ! Que horror !

Quando um homem, como nós, enfrenta este mundo com ares varonis, e com alegria no rosto e na alma — aqui del-Rei ! Esse homem, por não ser vulgar, é olhado com desconfiança e como um ingenuo, um visionario... Santo Deus ! A que tempo chegamos ! Que temos nós com a philosophia dos outros se lhes não vamos pedir nada, momente em se tratando dos barbaros ? Irra ! que já é crime não ser invejoso, nesta terra ! As mulheres, sim, são vinho d'outra pipa... e merecem toda a nossa attenção porque, além de tudo, não são pessimistas. E isto nos apraz e reconforta dizel-o. Reina tempestade no ceu e na terra, o sabemos, mas ainda não se perdeu tudo quanto Martha fiou... A zona não está de todo estragada... Homem forte, nutrido de esperanças e de coragem, contando com as sympathias de uma legião nobre e generosa, e que é o nosso formidavel esteio, não tememos o dia de amanha... Felizmente ainda podemos dizer que a politica das mulheres é bem differente da dos homens... Calma e constancia, tento no rumo, e transporemos as fraguas e os escolhos do mar tenebroso, incolume do «avaacalhamento» hodierno...

Tenhamos fé, meus amigos, e enquanto esperamos a mudança dos ventos, vamos alli, ao Freire, ver as suas tetéas, que valha a verdade, acariciam e regalam a esthetica da alma.

Cousas taes nem na antiga Roma, na Roma dos esplendores, se viam. E' um encanto !

RUA DE S. BENTO, 34 — B

CASA FREIRE



Luvras e Leques

TELEPHONE 1268

Rua S. Bento 18 - B

SAO PAULO

FABRICA DE LUVAS DE PELLICA

Especialidade em Luvras para Casamentos,
Bailes etc.

APPROMPTA-SE ENCOMMENDAS COM TODA A
PERFEIÇÃO E BREVIDADE

Pellica, Pelle de Suede, Camurça, etc. Luvras, Mitaines de
Seda, Algodão e fio de Escocia, Leques, etc.

NOVIDADES PARA PRESENTES

Antonio de Souza Martins



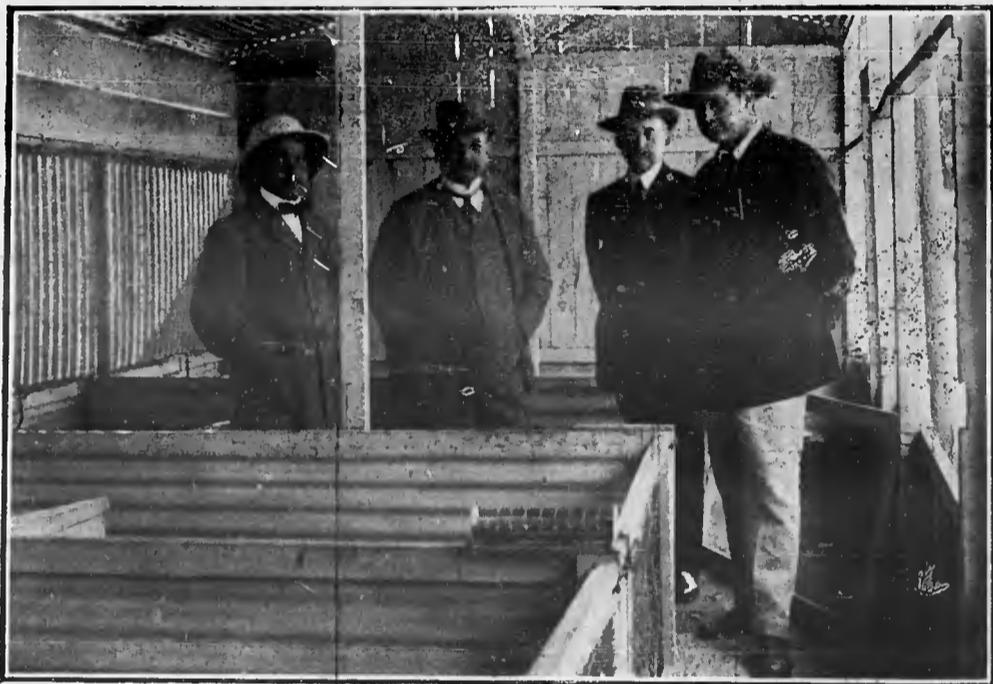
A avicultura no Brasil

Uma visita do General Bento Ribeiro
à «Ascurra Basse-Cour»

Felizmente para os que se preocupam com as cousas avícolas, o elemento official no Rio de Janeiro, vai dia a dia mais se interessando pela avicultura.

O dr. Pedro de Toledo, o Marechal Hermes e o General Bento Ribeiro, por diver-

Os numerosos exemplares da raça Orpington foram os que maior attenção e entusiasmo lhe despertaram, justamente porque S. Excia. é criador desta soberba raça; e grande foi sem duvida a sua satisfação no receber como presente o bellissimo do fraco.



O SR. PREFEITO DO DIST. FEDERAL EM COMPANHIA DO DR. CALMON VIANNA E OUTRAS PESSOAS VISITANDO AS CRIADEIRAS DE PINTOS DA "ASCURA BASSE COUR"

nas vezes têm visitado os estabelecimentos de avicultura da Capital Federal.

Agora mesmo a «Ascurra Basse Cour», este estabelecimento modelo que honra a nossa avicultura indigena, acabou de ser mais uma vez honrada com a visita do General Bento Ribeiro, Prefeito do Distrito Federal, que é tambem um avicultor entusiasta e intelligente.

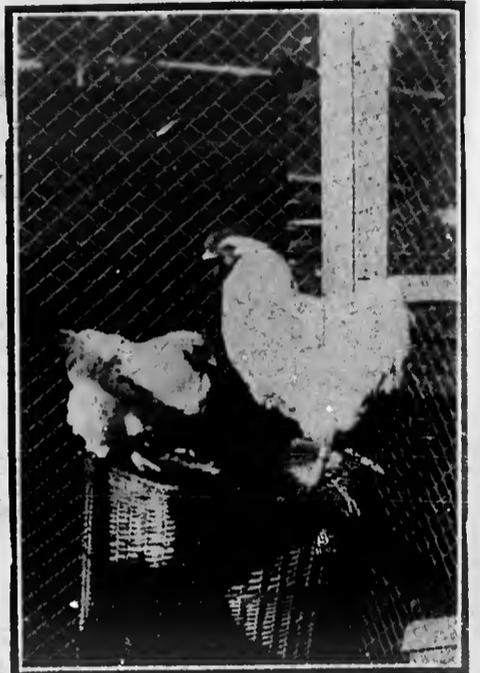
O General Prefeito, em companhia do Dr. Calmon Vianna e de outras pessoas gradas, teve ensejo de percorrer uma por uma todas as dependencias do modelar aviario, a viario, apreciando a hygiene escrupulosa observada nos abrigos a solo dos gallinheiro; tendo sempre uma palavra de admiracao e do estimulo para cada uma das bellas e finas aves que obervon como verdadeiro entendedor do assumpto.

gos «Crystal Orpington», cuja photographia junto publicamos.

Depois de percorrerem os visitantes os gallinheiros dos reprodutores, passaram a praça onde se encontram os gallos, casoes e ternes destinadas á venda, admirando os bellissimo productos ali expostos, tendo para cada grupo palavras de gentileza, de pessoa entendida na materia.

A sala da incubação, admiravelmente montada, com esplendidos apparatus *Hearson*, foi tambem muito apreciada pelos distinctos visitantes.

Desta importante dependencia, passaram ao pavilhão destinado á criação dos pintos, onde, em criadeiras aquecidas convenientemente, tiveram ensejo de contemplar numerosos pintos de varias idades, fortes, robustos.



Casal de frangos Orpingtons brancos, offerecidos ao prefeito do Distrito Federal pela «Ascurra Basse Cour» para sua criação particular.

tos, vivos e esportos, a correrem familiarmente ao appello do dono.

Nesse compartimento importante do grande estabelecimento foram todos photographados em grupo, vendo-se nas feições dos visitantes a satisfação de que se achavam possuides nesse momento.

Além do bello casal de frangos que o distincto proprietario da «Ascurra Basse Cour» offereceu ao General Bento Ribeiro para sua criação particular, S.S. num requinte de generoso patriotismo, poz ainda á disposição do Prefeito do Distrito Federal dois lugares na Escola de Avicultura da Ascurra Basse Cour, sendo um para um menino da «Casa de S. José» e outro para um estudante do «Instituto Profissional Masculino».

Profundamente penhorados pelo acolhimento recebido e pelas gentilezas que lhes dispensadas, os illustres visitantes retiraram-se optimamente impressionados com tudo que tiveram ensejo de apreciar no modelar estabelecimento.

Grande Officina Mechanica

E DE CARROSSERIE PARA AUTOMOVEIS

Movida a tracção electrica e provida de todos os modernos machinismos

Concerta e renova Automoveis de qualquer marca

Rua da Moóca, 82 e 84

Casa Rodovalho Escr. central: Trav. DA SE' 14

Depositarios dos automoveis CHABRON LTD.

Temos sempre automoveis em exposição—Accessorios e sobressalentes á RUA QUINTINO BGCAYUVA, 25 — Teleph. 3777.

Ascurra Basse-Cour

Cria as melhores raças de gallinhas, perus americanos, faisões e gansos de Toulouse e patos de Pekin

Ladeira do Ascurra N. 55 — Rio de Janeiro



PAPELARIA DEFINE

Typographia, Encadernação, Pautação

FABRICA DE LIVROS EM BRANCO

Sortimento de Objectos de Fantasia para Escritorio

Carimbos de Borracha



• **DEFINE & COMP.** •

Escritorio; RUA FLORECIO DE ABREU, 88 ☒ Officinas e Deposito N. 70

Caixa do Correio N. 544

Telephone N. 642 ☒ Endereço Telegraphico; DEFINE Sao Paulo

S. PAULO

s, offerecidos 20 pre-
Ascurra Basse Cour"

rrerem familiar-

ortante do gran-
todos photogra-
nas feições dos
ue se achavam

angos que o dis-
arra Basse Cour
Ribeiro para sua
requite de ge-
nda á dispsição
deral dois luga-
ura da Ascurra
a um menino da
o para um estu-
onal Masculino-
cs pelo acolhi-
tilezas que lhes
visitantes retra-
ionades com tu-
apreciar no mo-

Mechanica

RIE PARA

VEIS

a-e provida de

achinismos

e qualquer marc

82 e 84

r. central:

7. DA SE' 14

veis CHABRON LIE

exposição—Acces

UA QUINTINO

h. 3777.



TYPO-LITHOGRAPHIA

CASA FUNDADA
EM 1850

IMPORTAÇÃO DIRECTA

DUPRAT & C^{IA}

PAPELARIA □ FABRICA DE
 □ □ □ LIVROS EM BRANCO
 ARTIGOS PARA □ □ □ □ □
 □ □ □ □ □ □ □ ESCRITORIO
 ENCADERNAÇÃO □ □ □ □ □
 CARIMBOS DE BORRACHA

SECÇÃO DE ALTO RELEVO

— E —

GRAVURAS SOBRE METAL



ZINCOGRAPHIA

PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: RUA DIREITA N. 26
"INDUSTRIAL"

TELEPHONE N. 78
CAIXA POSTAL N. 52

OFFICINAS E DEPOSITO:

RUA 25 DE MARÇO, 76

SÃO PAULO



Bexiga, Rins, Prostata, Urethra



A UROFORMINA GRANULADA de Giffoni è um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Pur isso è ella empregada sempre com feliz resultado ns insufficiencia renal nas cystites, pyelites, nephritis, pyelo-nephrites, urentrita crhonicas, inflamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, nre mia, diathese, urica, arêas, calculos, etc.

As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na UROFORMINA de GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO porque ella não só facilita e augmenta o DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Estados e no

Deposito: Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C. - Rua Primeiro de Março, 17 - Rio de Janeiro



SO' E' calvo quem quer —
Perde os cabellos quem quer —
Tem barba falhada quem quer — **Porque o** —
Tem caspa quem quer —

PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e desaparece completamente a caspa e quaisquer parasitas da cabeça, nariz e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A venda nas boas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado e no deposito geral. Drogaria Francisco Giffoni & C., Rua Primeiro de Março, 17. — Rio de Janeiro

Empresa de Reclamos Campinas

Unica no Genero

Rua Conceição 93,^A - TELEPHONE 504

Incumbem-se de qualquer serviço de propaganda. Faz distribuição de annuncios e fixação de cartazes. Executa-se qualquer trabalho typographico; Letreiros, Taboletas artisticas, reclamos luminosos nas telas dos Cinematographos: Concessionaria de annuncios no Casino, Carlos Gomes, Theatro Rink. Facilita para as empresas Theatraes, Circos, etc., todo o serviço de reclamos, distribuindo programmas diarios, coloca em diversos pontos da cidade taboletas. Arma para os Circos os pavilhões emfim tudo o que diz respeito a serviços theatraes:

Quem não annuncia não vende
Não deixem de fazer os seus annuncios
em Campinas, sem procurar a
Empresa de Reclamos Campinas.



As maiores fortunas dos Estados Unidos fo-
ram feitas com negociações de terrenos.

Não hesitem.

Comprem enquanto estão baratos

==== os terrenos em ====

PINHEIROS

E

Villa Magdalena

(BONDE DE PINHEIROS)

o maior successo actual de terrenos

VISITEM TODOS